

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

PROJETO DE EXTENSÃO FAUNA E FLORA: RESULTADOS DO BIÊNIO 2022-2023 NA DISSEMINAÇÃO DE RECURSOS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL

Roberta Andressa Pereira

Mestre, Universidade Regional de Blumenau (FURB), rapereira@furb.br

Náthali Bononomi Anacleto

Graduanda, Universidade Regional de Blumenau (FURB), nanacleto@furb.br

Sérgio Luiz Althoff

Doutor, Universidade Regional de Blumenau (FURB), althoff@furb.br

Elisabete Rechemberg

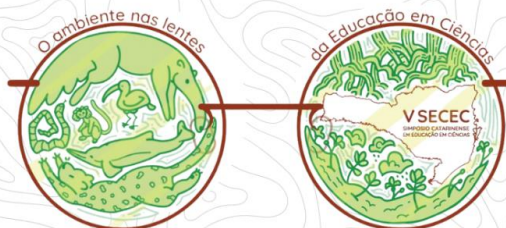
Mestre, Universidade Regional de Blumenau (FURB), eberg@furb.br

Aline Coêlho dos Santos

Doutoranda, Universidade Regional de Blumenau (FURB), alinecoelho@furb.br

RESUMO

Em muitas escolas, ainda é possível observar disciplinas como Ciências e Biologia sendo lecionadas de forma tradicional e conteudista, não relacionando os conteúdos com o cotidiano do estudante, exigindo memorização e não reflexão, levando a falta de interesse e desconsideração do ambiente natural e construído, e sem discutir valores e envolvimento político (atuação). Para transpor essa aprendizagem mecânica, alguns autores propõem o uso de metodologias ativas, como aulas práticas e experimentais, excursões e uso de materiais, como jogos, maquetes, álbuns e coleções biológicas. Aulas práticas mostram-se necessárias, pois permitem aos alunos contato direto com os fenômenos, a manipulação de materiais e equipamentos e observação de organismos, auxiliando na compreensão dos conteúdos destes componentes curriculares. Entretanto, por conta de uma jornada muito longa de trabalho, do papel que o ensino experimental adquire na unidade escolar e por limitações encontradas, seja por conta de espaço físico, por não apresentarem salas temáticas como laboratórios de ciências, ou pela ausência de um acervo didático e equipamentos que permitiriam a aplicação destas atividades, muitos professores não conseguem proporcionar aulas práticas em uma frequência satisfatória. Em razão do cenário exposto, o projeto de extensão Fauna e Flora disponibiliza recursos didáticos para educação científica e ambiental, a fim de atender a demanda de professores e estudantes no contexto da Educação Básica de Blumenau e região para desenvolvimento de trabalhos escolares, feiras de ciências, exposições científicas e aulas práticas de ciências e/ou educação ambiental. Ao final do biênio 2022-2023 foram realizados mais de 250 empréstimos, entre animais taxidermizados e em meio líquido, insetários, borbotatórios, herbários, além de amostras de rochas e alguns fósseis. Os emprestadores sinalizaram que estes materiais utilizados foram utilizados, principalmente, para realização de aulas práticas, na Educação Básica, feiras e atividades não formais de Educação Ambiental, chegando em cerca de 6780 pessoas. Além dos empréstimos, o projeto também destinou horas para manutenção das peças do acervo; comunicação e divulgação em redes sociais; atualização e inserção de novos conteúdos digitais do site Fauna e Flora; atendimento a escolas e professores em laboratórios vinculados ou mesmo na própria escola; participação em festas e feiras locais, como a Orquisfest que recebeu, em média, em 2022 e 2023 cerca de 14.000 visitantes; e apoiou ações de ciência cidadão por meio do evento Desafio Mundial da Natureza Urbana (DNU), ajudando o projeto Vale do Itajaí a obter grandes resultados. Diante disso, pode-se concluir que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, de interações dialógicas com a comunidade e na sua transformação social, cultural e ambiental. É importante ainda destacar que a produção e disseminação destes materiais e a parceria escola-



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

universidade atende o Programa Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente, no qual este projeto está articulado. Ele tem como princípio o desenvolvimento de práticas educativas com estudantes e seus professores em um espaço híbrido de inovação educacional, no encontro e na articulação entre universidade e escolas públicas, para Educação Científica e Ambiental.

Palavras-chave: *Coleções biológicas, Recursos didáticos, Educação científica.*

Referências

FEDERSONI JR., P. A.; VITIELLO, N.; CALIXTO, S. C. R.; SEVERINO, R. Interação Museu-Escola: doação e empréstimo de material biológico manuseável. *O Biológico*, v. 62, 2000.

MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, M. C. F. Coleções biológicas para o ensino de ciências: o Herbário Didático do Instituto de Aplicação da UERJ. *Cadernos do Aplicação*, v. 26, p. 11-18, 2013.

SANTOS, M. C. F.; et al. Perfil e opiniões dos alunos do curso de extensão de coleta, montagem e organização de coleções biológicas do Instituto de Aplicação da UERJ. In: *Anais do II Encontro Regional de Ensino de Biologia RJ/ES*. Niterói: UFF/SBEnBIO, p. 379-382, 2003.

SILVA, M. S.; VASCONCELOS, S. D. Extensão Universitária e Formação Profissional: avaliação da experiência das Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 33, p. 119-136, 2006.

Instituições financiadoras

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), via projeto Práticas extensionistas: escolas como centros de transformação (FURB) e à Divisão de Apoio à Extensão com o Projeto Fauna e Flora 2024-2025: disseminação de recursos para educação científica e ambiental.